

Apresentação

É com imensa satisfação que colocamos em público mais uma edição da Revista Tempo da Ciência. Neste número, coerentes com nossa linha editorial multidisciplinar, publicamos trabalhos que expressam a riqueza e a diversidade da produção acadêmica atual nas diversas áreas das ciências humanas em todo o Brasil.

O artigo de Arnaldo José Zangelmi e Izabella Fátima Oliveira de Salles, trata da (re) construção da identidade nos assentamentos rurais. Divergindo das idéias correntes sobre o tema os autores demonstram como os integrantes do Assentamento Aruega (Novo Cruzeiro/MG) deram novas dimensões para sua cultura de forma ativa e consciente. O mundo rural e a luta pela reforma agrária é tema também de Eduardo Mara, cujo artigo tem como objeto a formação do militante no Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, MST. A reforma agrária é também o tema de Paulo Freire Mello e José Carlos Gomes dos Anjos que, de forma bastante original, problematizam as relações interétnicas e a discriminação racial no universo dos assentamentos rurais.

Identidade e contato interétnico é também o tema de Sarah Iurkiv Gomes Tibes Ribeiro que trata de outro povo sem terra: os índios Guaranis do Oeste do Paraná.

Danilo José Dalio encara a difícil missão de refletir sobre o papel da democracia no debate recente sobre ordem mundial e a situação do Estado-nação, enquanto Fernanda de Almeida analisa as novas formas de organização da sociedade civil investigando a atuação organizada em redes na Internet no Fórum Social Mundial.

O artigo de Gustavo Biasoli Alves trata do processo de (re?)democratização, da reforma do Estado e

mudanças recentes na gestão pública, em estudo sobre o discurso de parlamentares e membros da elite política local e Joselina da Silva e Reginaldo Ferreira Domingos, por sua vez, trazem a voz das mulheres líderes em religiões afro-brasileiras, fundamentalmente, do universo dos terreiros de candomblé.

Apresentam estudo bastante original que propõe uma agenda de pesquisas sobre o trânsito nas cidades, tema que apesar de sua importância apresenta poucos e incipientes estudos na área das políticas públicas.

A filosofia comparece com os artigos de Ricardo José Perin sobre psicanálise e ética e de Vanessa Furtado Fontana que nos apresenta uma interessante discussão sobre o idealismo transcendental de Edmund Husserl. E, finalizando, Messias Basques resenha *Medios sin Fin*, obra fundamental de Giorgio Agamben.

Agradecemos a todos os autores que colaboram conosco neste número e à Fundação Araucária que viabiliza financeiramente esta edição.